



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: um olhar a partir da administração
<b>Autor</b>	SILVIA ZUFFO
<b>Orientador</b>	ELIANA PEREZ GONÇALVES DE MOURA
<b>Instituição</b>	UNIVERSIDADE FEEVALE

## **A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: UM OLHAR A PARTIR DA ADMINISTRAÇÃO**

Autor: Silvia Zuffo

Orientadora: Eliana Perez Gonçalves de Moura  
Universidade Feevale

As influências econômicas dos países do norte marcaram profundamente o desenvolvimento dos países latinos nas últimas décadas, provocando grandes margens de pobreza. O Banco Mundial concluiu que a educação era um importante instrumento para favorecer o desenvolvimento econômico destes países, pois acreditava que investir em educação, estaria diretamente relacionado em investimento no capital humano.

Com isso o Banco Mundial juntamente com outros organismos multilaterais produziu reformas educacionais, com objetivo de alinhar os investimentos econômicos a seus interesses. A análise dos documentos que atualmente orientam a educação (relatórios anuais do BM), revelam a influência desses órgãos nas decisões educacionais, comprovando que esta parceria deu certo.

Após esta breve contextualização, voltamos nosso interesse de estudo para a organização da escola com o intuito de analisar a forma como acontece a sua gestão. Nesse sentido desenvolvemos uma pesquisa que teve como objetivo geral, investigar e analisar o modelo de gestão e a influência das teorias clássicas da administração no cenário das escolas de maior e menor IDEB do município de Novo Hamburgo/ RS.

Primeiramente foram abordados os fundamentos da administração pública que rege e normatiza a escola. Ao analisar a orientação dos documentos, que recomenda a gestão democrática, buscou-se problematizar esse conceito na forma como a gestão da escola lida com a participação e a autonomia no cotidiano para que de fato se possa afirmar que a gestão é democrática.

Com esta abordagem (gestão democrática na escola), suspeitamos que as teorias clássicas da administração, embora não adotadas diretamente, estão presentes na ação, no fazer da escola, a fim de garantir uma formação voltada para o trabalho capitalista. Estas teorias vão ao encontro da concepção de poder que circulam no ambiente escolar, em jogos de poder que produzem os sujeitos da educação.

O método utilizado na pesquisa foi descritivo, buscando ressaltar as características da gestão de quatro escolas públicas de um município da região metropolitana de Porto Alegre/ RS. Quanto à abordagem do problema a pesquisa teve um design quanti-qualitativo. As escolas que compuseram a amostra foram escolhidas tomando como critério o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), sendo as duas escolas de maior e as duas de menor IDEB, totalizando quatro escolas. A escolha dessa amostra se deu porque este estudo constitui um recorte de uma pesquisa institucional, (OBEDUC/ CAPES).

O instrumento escolhido para coleta dos dados foi um questionário construído com questões abertas e fechadas abordando aspectos específicos da gestão democrática. Após coleta de dados foi iniciado o processo de análise.

Os resultados obtidos até o momento revelam que as escolas entendem como prática democrática, a eleição dos diretores e participação dos pais nas reuniões. O poder das decisões ainda está muito centrado na direção. A escola revela através das gestoras investigadas, a quase inexistência de autonomia, tudo está organizado de forma, que ninguém transgride o planejamento educacional. Pouco se questiona o porquê da escola estar assim organizada, e não de outro modo. Há uma tendência para a conservação de uma escola ordeira e eficiente.

Palavras- chaves: Educação, gestão democrática, administração pública.